

**RELATO DE EXPERIENCIA EM SIMULAÇÃO REALÍSTICA  
MULTIPROFISSIONAL: RECONHECIMENTO E MANEJO BÁSICO E  
AVANÇADO DA CRIANÇA GRAVEMENTE ENFERMA**

Cíntia Johnston<sup>1</sup>, Werther Brunow de Carvalho<sup>2</sup>.

- 1- Fisioterapeuta Especialista em Fisioterapia em Terapia Intensiva NeoPed, ASSOBRAFIR/COFFITO. Doutora em Pediatria/Saúde da Criança – PUCRS. Profa. Afiliada do Departamento de Pediatria, UNIFESP/EPM. Sp, Brasil.
- 2- Médico Intensivista. Prof. Titular em Neonatologia/Terapia Intensiva, USPSP, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** o reconhecimento e o manejo básico e avançado da criança gravemente enferma exige treinamento e atenção às especificidades anatomofisiológicas e às doenças mais frequentes nesta faixa etária. O treinamento destes conhecimentos e habilidades da equipe multiprofissional pode ser otimizado pela simulação realística. **OBJETIVOS:** relatar nossa experiência de mais de 12 anos na capacitação/educação de profissionais de saúde (médicos, fisioterapeutas e enfermeiros) no Brasil quanto a conhecimentos básicos e avançados para o reconhecimento e manejo inicial da criança gravemente enferma. **METODOLOGIA:** curso teórico-prático de 20hs, sendo um módulo básico (reconhecimento da criança gravemente enferma e manejo inicial da via aérea) constituído de 10h (4h de teoria + 4h de treinamento das habilidades práticas com simuladores + 2h em EAD para treinamento do conhecimento adquirido); um módulo avançado (via aérea difícil) constituído de 10h (4h de teoria + 4h de treinamento das habilidades práticas com simuladores + 2h em EAD para treinamento do conhecimento adquirido no curso). Antes e após os módulos presenciais é aplicado, pelos facilitadores do curso, um pré e um pós-teste com a finalidade de verificar o conhecimento adquirido no curso. O treinamento das habilidades é realizado em 04 a 06 estações com simuladores, sob supervisão de um facilitador por estação prática. As estações práticas com simuladores permitem aos participantes treinar as suas habilidades para adquirir mais confiança ao atender, posteriormente, o paciente real. Estas estações são conduzidas pelos facilitadores utilizando casos clínicos frequentes em pediatria. **RESULTADOS:** Observamos que esta capacitação/treinamento possibilita uma ação multiprofissional mais sincronizada e segura. Conseqüentemente a isso, supõem-se que exista melhora da segurança da aplicação das intervenções ao paciente. **CONCLUSÕES:** Com este método de capacitação multiprofissional por meio da simulação realística, acredita-se contribuir para a segurança no reconhecimento e manejo inicial da criança gravemente enferma e, conseqüentemente, na morbimortalidade em pediatria.

**Palavras-chave:** pediatria, simulação realística, vias aéreas, fisioterapia, medicina.